

REABILITAÇÃO ENERGETICAMENTE EFICIENTE de edifícios urbanos



Coimbra | 31 de Julho de 2014

- 1** **REABILITAÇÃO URBANA**
uma estratégia de desenvolvimento para Portugal
- 2** **REABILITAÇÃO URBANA**
com enfoque na eficiência energética dos edifícios
- 3** **JANELAS EFICIENTES**
na reabilitação energética dos edifícios
- Conclusões**

1

REABILITAÇÃO URBANA uma estratégia de desenvolvimento para Portugal

1

REABILITAÇÃO URBANA uma estratégia de desenvolvimento para Portugal

Fileira dos materiais de construção: um sector em mudança com novos desafios

- Diminuição da construção de edifícios implicou uma **quebra acentuada na produção e venda de materiais de construção**
- **Crise financeira e restrições no acesso ao crédito**
- **Redução do emprego** para sustentar a actividade das empresas
- **Maior esforço na internacionalização** das empresas portuguesas e na promoção dos materiais de construção produzidos em Portugal



Existem novos desafios para o futuro...

1

REABILITAÇÃO URBANA uma estratégia de desenvolvimento para Portugal

Fileira dos materiais de construção: um sector em mudança com novos desafios

- **Melhorar e alterar a estrutura produtiva**
- **Melhorar as qualificações dos colaboradores**, preparando-os para novas exigências, novos produtos e novas técnicas construtivas
- Melhorar as qualificações pode criar novas dinâmicas de **inovação na fileira dos materiais de construção**
 - **Maior qualificação dos produtos** para responder às novas exigências de desempenho para a reabilitação, sustentabilidade e eficiência energética
 - **I&D de novos materiais de construção** para aplicação em novas técnicas construtivas
 - **Produtos de construção com maior Qualidade e maior valor acrescentado:** mercado interno e exportação



1

REABILITAÇÃO URBANA uma estratégia de desenvolvimento para Portugal

A Reabilitação Urbana é urgente para a requalificação das cidades portuguesas

- Portugal tem cerca de **5,7 milhões de fogos construídos**
- Cerca de **2 milhões de fogos necessitam de obras de intervenção de requalificação** (34% do total construído)
- Cerca de **900 mil fogos necessitam de obras de reabilitação profundas / demolição / requalificação**
- Em Portugal, a **reabilitação de edifícios** representa apenas **6,5% do total da construção**



Cerca de 3 milhões de fogos necessitam de intervenções que melhorem as condições de conforto térmico e acústico e assegurem condições de Eficiência Energética

1

REABILITAÇÃO URBANA uma estratégia de desenvolvimento para Portugal

A Reabilitação Urbana é urgente para a requalificação das cidades portuguesas

Estima-se em 38 mil M€ o valor global de investimento necessário para a reabilitação dos edifícios

- A **definição de estratégias** dirigidas ao **parque edificado existente**
- **Acções dirigidas à reabilitação** que possam dar respostas rápidas e ágeis à procura potencial (proprietários das habitações e dos edifícios)
- **Uma aposta clara na melhoria do conforto térmico** dos edifícios e/ou requisitos básicos de acessibilidade



1

REABILITAÇÃO URBANA uma estratégia de desenvolvimento para Portugal

A Reabilitação Urbana deverá contribuir para mudanças no território

- Mudanças que acompanhem **as profundas transformações económicas e sociais**
- **Requalificação das vilas e cidades** que permitam reganhar um papel central **nos novos ritmos e dinâmicas de competitividade e coesão das regiões**
- As cidades têm de se integrar **em novas dinâmicas geradas pela globalização**
- Necessidade de **recentralizar as cidades vs. crescimento das periferias**, com novo desenho urbano e novas funções
- Portugal deve continuar **processos de urbanização** do território com **dimensão** e com **escala**

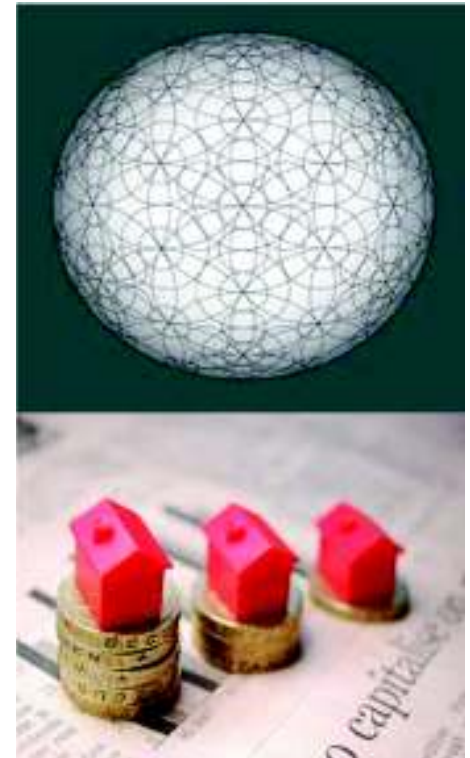


1

REABILITAÇÃO URBANA uma estratégia de desenvolvimento para Portugal

A Reabilitação Urbana deverá ir além da construção

- Necessidade de uma **visão holística** que integre todas as perspectivas e oportunidades que se abrem com políticas, programas e medidas de Reabilitação Urbana
- A Reabilitação Urbana deve **englobar vários interesses**: proprietários, senhorios e construtores
- A Reabilitação Urbana é uma **oportunidade para criar instrumentos** que permitam:
 - Investimento na requalificação / redesenho de partes importantes das cidades
 - Investimento na requalificação do património edificado português, valorizando activos imobiliários
 - Investimento de novos agentes económicos



1

REABILITAÇÃO URBANA uma estratégia de desenvolvimento para Portugal

A Reabilitação Urbana deve mobilizar Portugal

- A Reabilitação Urbana deve permitir a criação de projectos colectivos que envolvam **as populações, os moradores e os utilizadores das vilas e cidades**
- As políticas, programas e medidas de incentivo à Reabilitação Urbana têm de envolver as **Autarquias Locais**
- **As Autarquias Locais devem ser o motor de criação de estratégias de Reabilitação Urbana** nas suas vilas e cidades mas com cooperação inter-municipal e regional
 - As cidades portuguesas têm de ganhar escala quer a nível nacional quer a nível ibérico
 - No contexto europeu e global as cidades portuguesas têm uma pequena dimensão
 - Necessidade de criação de novas parcerias estratégicas



1

REABILITAÇÃO URBANA uma estratégia de desenvolvimento para Portugal

A Reabilitação Urbana deverá ser uma prioridade na construção do futuro das cidades portuguesas

Existem linhas de acção enunciadas nas Grandes Opções do Plano 2010-2013, aprovado na Assembleia da República que devem ser executadas

- **Execução das operações da Política de Cidades Polis XXI**
[candidaturas apresentadas pelos municípios no âmbito do QREN e do FEDER]
- **Criação de Fundos de Desenvolvimento Urbano**
[FEDER, JESSICA ou outros através do BEI]
- **Novas parcerias estratégicas** entre os municípios, actores locais e da Administração Central para intervenções integradas e multidimensionais em áreas urbanas específicas



2

REABILITAÇÃO URBANA com enfoque na eficiência energética dos edifícios

2

REABILITAÇÃO URBANA com enfoque na eficiência energética dos edifícios

A Reabilitação Urbana necessita de materiais que apostem na eficiência energética

Directivas europeias relacionadas com a energia



- **Directiva 2009/28/CE:** relativa à promoção da utilização de energia proveniente de **fontes renováveis**
- **Directiva 2009/125/CE:** relativa aos requisitos de **concepção ecológica dos produtos**
- **Directiva 2010/30/UE:** relativa à **rotulagem energética** e outras indicações uniformes dos produtos
- **Directiva 2010/31/UE:** relativa ao **desempenho energético dos edifícios**
- **Directiva 2012/27/UE:** relativa à **eficiência energética**



2

REABILITAÇÃO URBANA com enfoque na eficiência energética dos edifícios

A Reabilitação Urbana necessita de materiais
que apostem na eficiência energética

Instrumentos de suporte nacionais



- **Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE)**
Medidas e programas de apoio à reabilitação energética de edifícios
- **Fundo de Eficiência Energética (FEE)**



PNAEE – Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética

- Redução do consumo de energia final em 10%



ENE2020 – Estratégia Nacional para a Energia

- Redução do consumo de energia final em 20% até 2020

2015

2020

2

REABILITAÇÃO URBANA com enfoque na eficiência energética dos edifícios

A Reabilitação Urbana deverá ter programas e acções de apoio à eficiência energética dos edifícios

- **Programas de promoção da sustentabilidade ambiental urbana** e de melhoria da **Eficiência Energética** do parque edificado
- **Programas e medidas de apoio** específicas para a reabilitação energética de fogos/edifícios
- **Benefícios fiscais** a atribuir nas **Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)**, contemplando requisitos para a melhoria do conforto térmico e energético
- **Novos modelos de financiamento dos programas públicos** de incentivo à reabilitação de edifícios destinados à habitação e ao arrendamento (sem regimes de excepção na aplicação de requisitos técnicos)



2

REABILITAÇÃO URBANA com enfoque na eficiência energética dos edifícios

A Reabilitação Urbana deverá ter programas e acções de apoio à eficiência energética dos edifícios

- Especial atenção na **requalificação de áreas urbanas carenciadas**, com acções de inclusão social e de combate à pobreza. Incentivar os municípios a **requalificar os Bairros Sociais** com melhoria do conforto térmico dos edifícios.
- Interligação das medidas inscritas no **PNAEE – Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética** e a **reabilitação energética** do parque edificado [exemplo: MEDIDA JANELA EFICIENTE]
- Execução do **Programa de Eficiência Energética na Administração Pública – Eco.AP**



2

REABILITAÇÃO URBANA com enfoque na eficiência energética dos edifícios

O investimento na Reabilitação Urbana cria emprego e crescimento económico

- **As obras de reabilitação e requalificação** dos edifícios são intensivas de mão-de-obra e **permitem envolver todas as empresas da fileira da construção e do imobiliário**
- **As obras em edifícios de habitação absorve cerca de 60% do emprego** da área da construção (cerca de 350 mil trabalhadores)
- **As obras de reabilitação de edifícios necessitam de trabalhadores qualificados.** Pode e deve incentivar-se o uso de materiais de construção produzidos em Portugal
- **A Reabilitação Urbana é uma oportunidade** importante na criação de uma nova dinâmica de crescimento da economia portuguesa



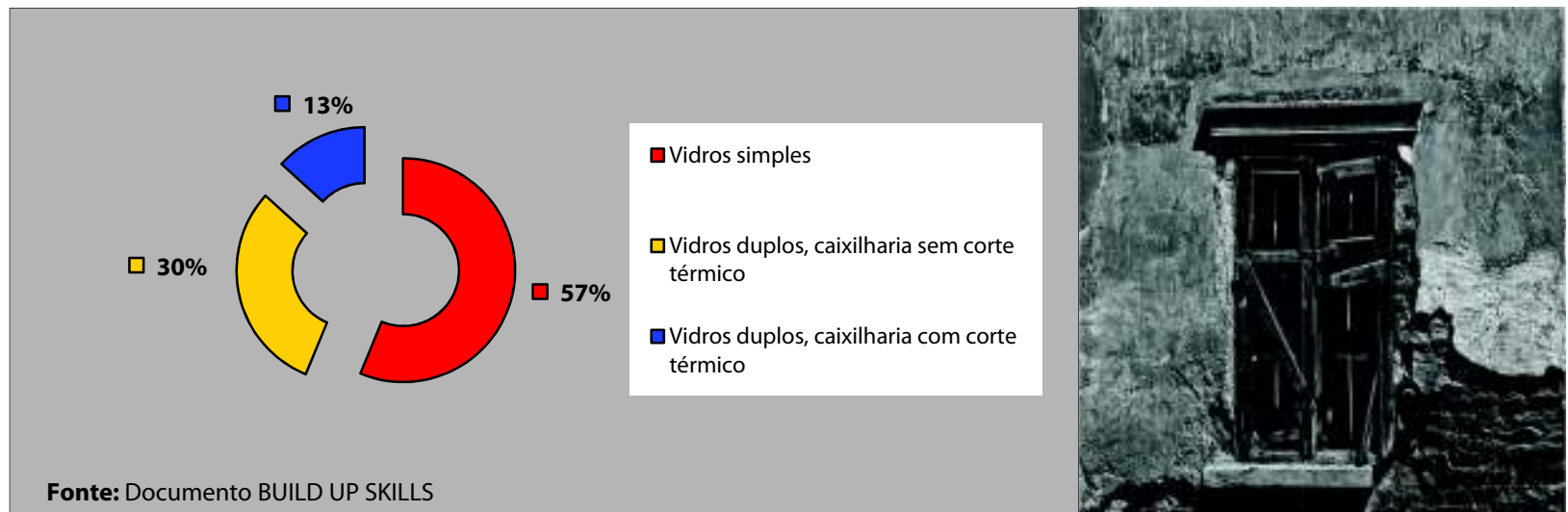
3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

A maioria dos edifícios em Portugal necessita de janelas eficientes



Cerca de 3 milhões de fogos necessitam de intervenções que melhorem as condições de conforto térmico e acústico e assegurem condições de Eficiência Energética

3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

O investimento na Reabilitação Urbana cria emprego e crescimento económico

- A necessidade de aumento do conforto térmico do parque edificado exige a substituição de janelas ineficientes por **JANELAS EFICIENTES**
- **O contexto legal europeu e português** exige o cumprimento de requisitos técnicos
 - Novas normativas europeias e portuguesas definem o aumento das exigências de conforto térmicas e acústicas das habitações
[RECS - Térmica e RRAE – Acústica]
 - Obrigatoriedade de Marcação CE de janelas
[RPC desde 01 de Julho de 2013]
 - Obrigatoriedade da certificação energética dos edifícios
 - Novas directivas europeias relativas à eficiência energética



3 JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

Indústria das janelas: um sector em mudança

- Novas normativas europeias têm exigido **maior qualificação das empresas existentes**
- A produção de **JANELAS EFICIENTES** tem exigido maior inovação tecnológica das empresas e maior qualificação dos recursos humanos
- As empresas têm lançado **novos produtos e novos serviços** direccionados para o aumento das exigências técnicas e para a mudança da procura
- As empresas começam a estar **mais qualificadas** para trabalhos na área da reabilitação



3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

As janelas são indispensáveis à melhoria do conforto térmico e acústico dos edifícios

As janelas não são um simples elemento da fachada de um edifício

AS JANELAS são um elemento fundamental na fachada de um edifício
Cumprem REQUISITOS: Mecânicos, Funcionais e Estéticos

Elemento mais forte | Ganhos solares de Inverno + Entrada de luz natural

Elemento mais fraco | Isolamento térmico e acústico

Conciliar REQUISITOS com redução dos consumos energéticos e emissões de CO₂
Aumento das EXIGÊNCIAS TÉCNICAS dos sistemas de janelas



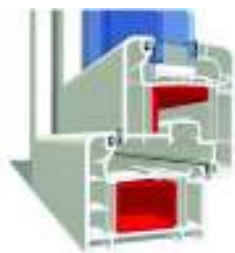
+ Certificações de produto

3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

As janelas são indispensáveis à melhoria do conforto térmico e acústico dos edifícios

Redução dos consumos e da factura energética



**de aquecimento
[inverno]**



diferentes tipos de perfis e de materiais para os caixilhos, diferentes tipos de vidros...



**de arrefecimento
[verão]**



diferentes soluções adaptadas a cada situação: estores exteriores, portadas, lâminas de sombreamento...

3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

As janelas são indispensáveis à melhoria do conforto térmico e acústico dos edifícios

Redução dos consumos e da factura energética

As janelas contribuem para a redução dos consumos energéticos no Inverno e no Verão



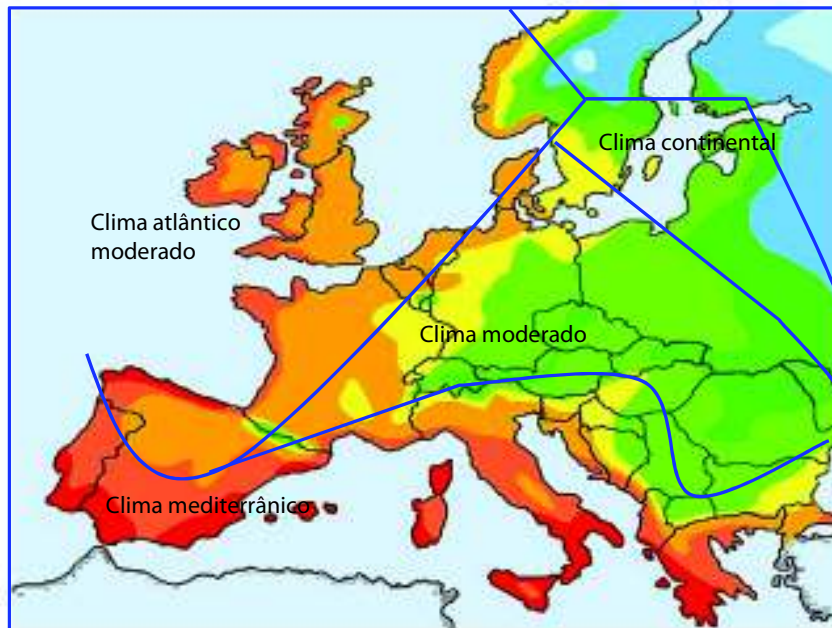
BALANÇO: Perdas e ganhos

3

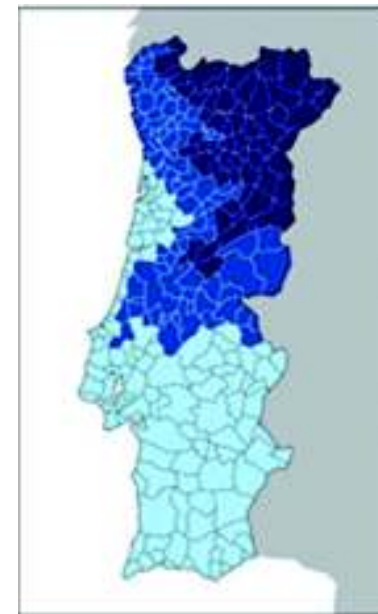
JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

As janelas são indispensáveis à melhoria do conforto térmico e acústico dos edifícios

Diferentes zonas climáticas dentro da Europa



Diferentes zonas climáticas em Portugal

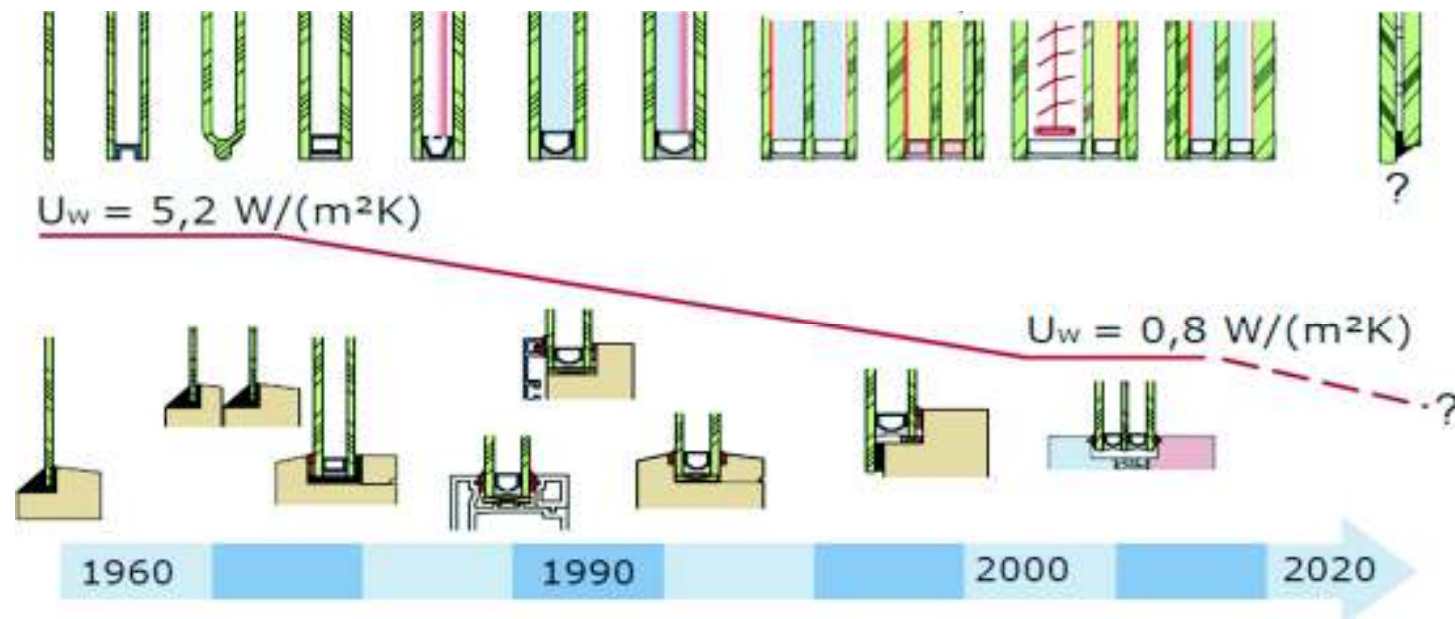


3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

As janelas são indispensáveis à melhoria do conforto térmico e acústico dos edifícios

Mais inovação nos perfis das janelas, nos tipos e características dos vidros e nas ferragens



Fonte: IFT Rosenheim

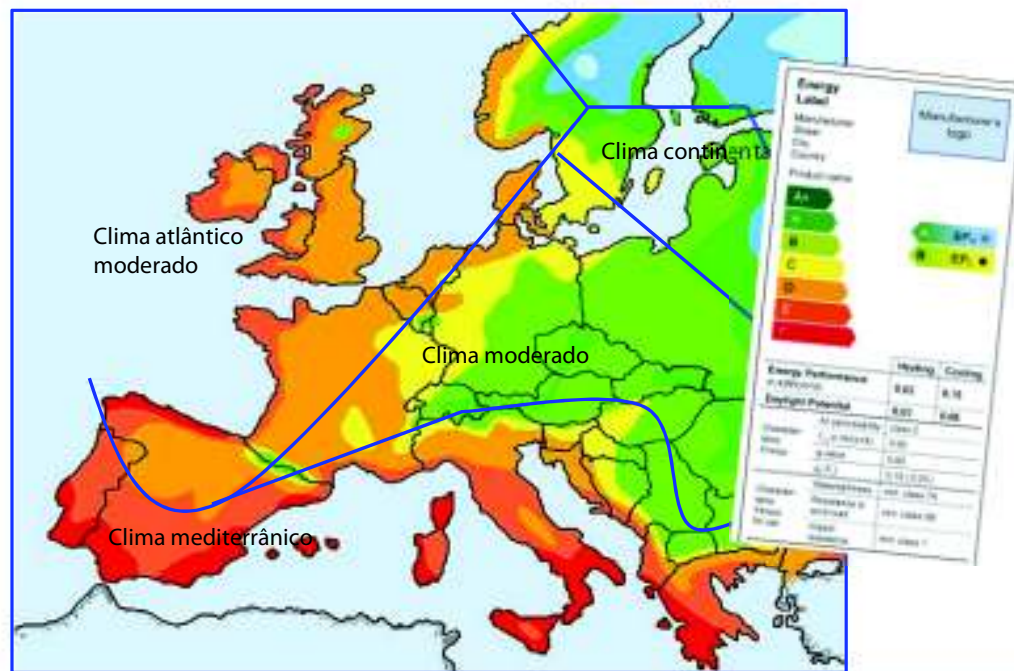
3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

As janelas são indispensáveis à melhoria do conforto térmico e acústico dos edifícios

Etiqueta Energética de janelas

Um projecto europeu...

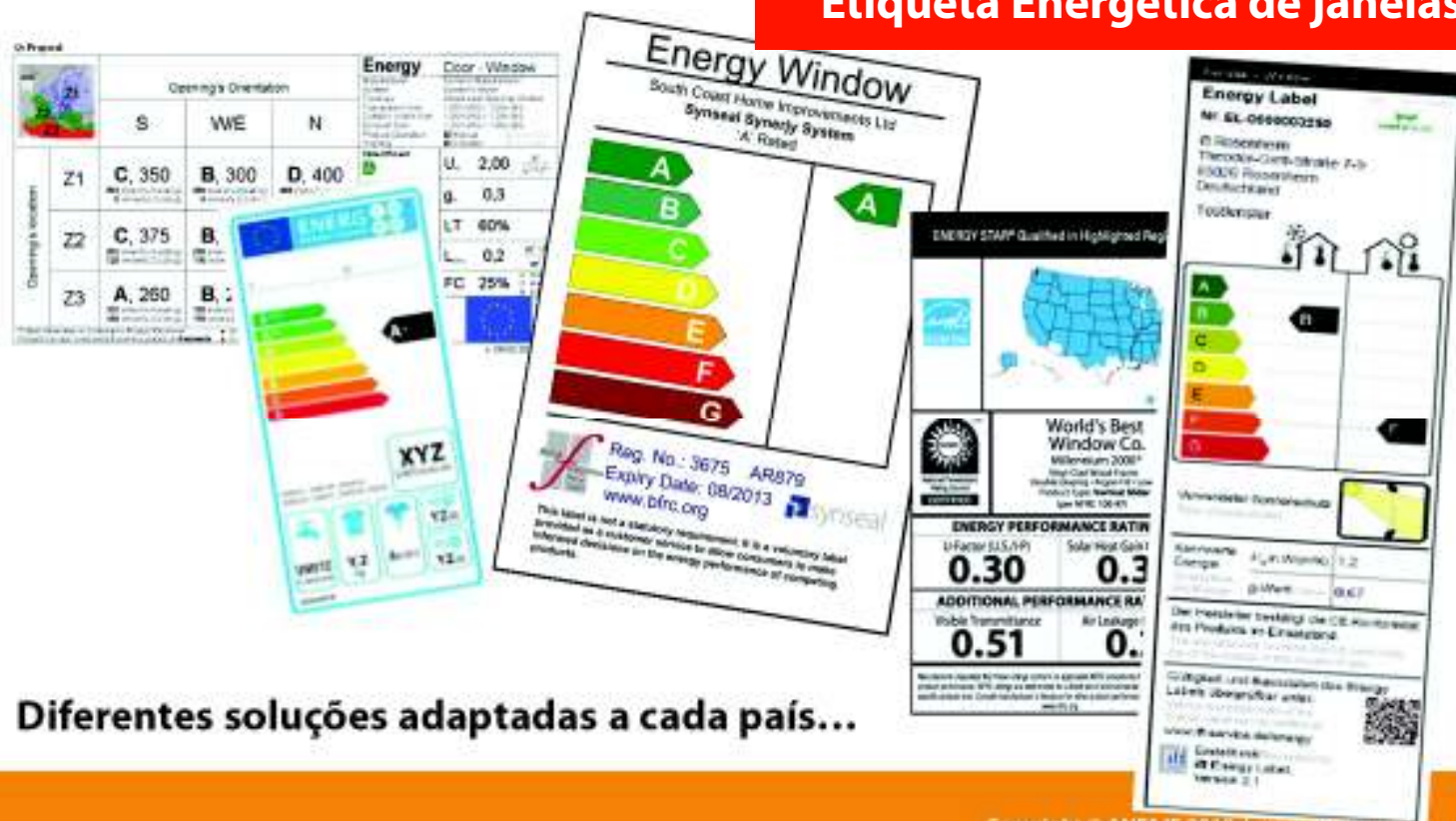


3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

As janelas são indispensáveis à melhoria do conforto térmico e acústico dos edifícios

Etiqueta Energética de janelas



Diferentes soluções adaptadas a cada país...

3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

Etiqueta Energética de janelas

- **Ferramenta de comunicação** de simples compreensão e de suporte às decisões a tomar por parte dos clientes finais
- Potencia a **escolha de produtos mais eficientes**
- Amplamente aceite por todos os agentes do mercado
- Potencia a **comparação, distinção e concorrência** entre produtos
- **Compatível** com a **Marcação CE** e o **Regulamento dos Produtos da Construção (RPC)**
- Potencia a **caracterização de desempenho energético** dos produtos



3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

Etiqueta Energética de janelas

CLASSE	REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ASSOCIADO ÀS JANELAS*
A	50%
B	40%
C	30%
D	20%
E	10%
F	0%
G	não aplicável

* Valor aproximado, quando comparado com uma janela vulgar, de vidro simples, com classe F e assumindo que a casa é climatizada.

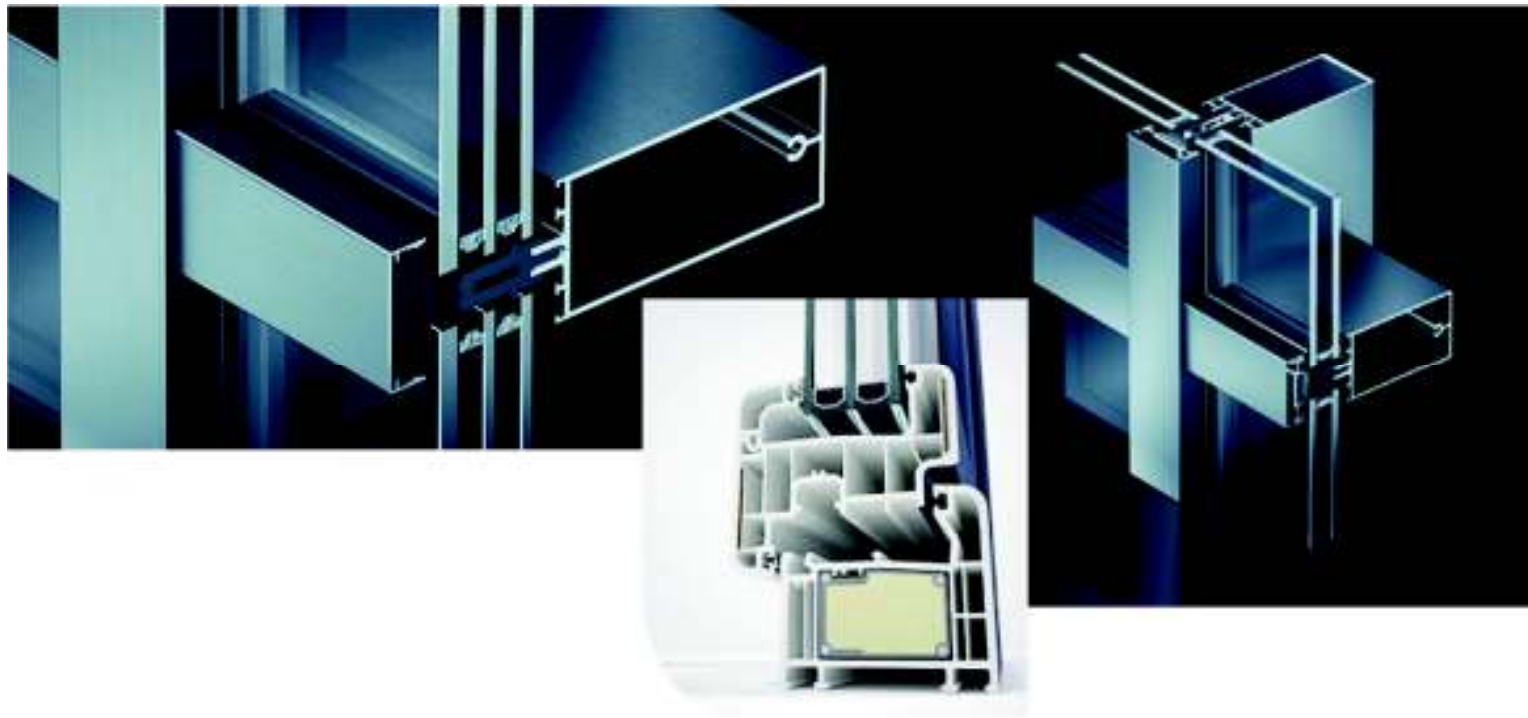


3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

A inovação tecnológica das janelas continuará a evoluir...

Evolução tecnológica dos materiais | perfis

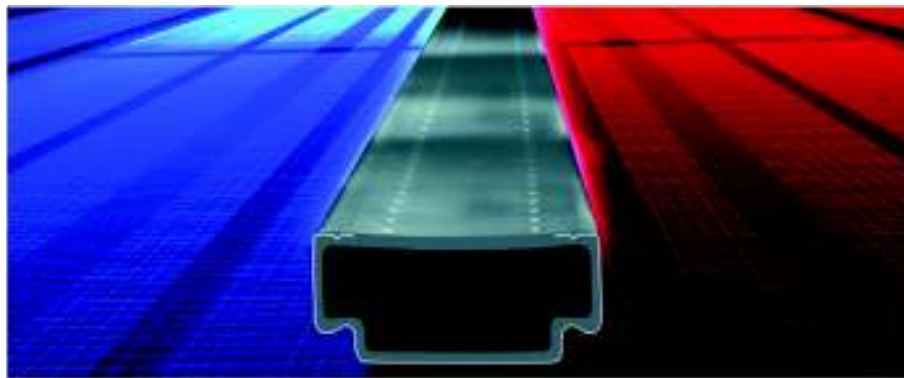


3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

A inovação tecnológica das janelas continuará a evoluir...

Evolução tecnológica dos materiais | vidros



3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

A inovação tecnológica das janelas continuará a evoluir...

Evolução tecnológica dos materiais | ferragens



3

JANELAS EFICIENTES na reabilitação energética dos edifícios

A inovação tecnológica das janelas continuará a evoluir...

Evolução tecnológica dos materiais | ventilação



Conclusões

Conclusões

A aposta na **REABILITAÇÃO URBANA** é indispensável para o crescimento da economia portuguesa e representa um enorme **DESAFIO e OPORTUNIDADE** para a **melhorar o conforto térmico e acústico dos edifícios portugueses**

A instalação de novas **JANELAS EFICIENTES** contribui decisivamente para melhorar a **Eficiência Energética dos edifícios**, por diminuição dos custos energéticos em aquecimento e arrefecimento e consequente redução das emissões de CO₂ para a atmosfera



MUITO OBRIGADO !

A ANFAJE é Membro Associado da

CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário

FAECF - Federation of European Window and Curtain Wall Manufacturers' Association

FORUM IBERO AMERICANO de Janelas, Portas e Fachadas



EuroWindow

